

VIGIA  
VIGIA  
julho'16

NEWSLETTER

  
museudabaleia  
CANICAL | MADEIRA

museologia

Peça do Mês de julho: Quadro da Caça à Baleia.

história

A tripulação baleeira.

ciência

Projeto BIOMETORE.

educação

Desenvolvimento profissional docente.

# museologia

## PEÇA DO MÊS



A Caça à Baleia na Madeira foi uma atividade que envolveu muitos homens, na qual a polivalência de tarefas e o trabalho de equipa foram fundamentais. As tripulações baleeiras ou os baleeiros estavam divididos em três categorias: Remador, Arpoador ou Trancador e Mestre de Baleeira. Estas funções estavam diretamente ligadas à captura dos grandes cetáceos no mar, mas eram as mesmas tripulações que desempenhavam diferentes tarefas em terra no processo de desmanche das baleias.

Os 40 anos de Baleação madeirense foram marcados pela coragem e força destes homens que enfrentaram os perigos do mar, sem nunca esquecerem o espírito de interajuda que pesou no sucesso da atividade.

### Denominação

Quadro

### Material

Papel Fotográfico

### Propriedade

Museu da Baleia da Madeira

N.º de Inventário  
DEIMER-I\_003-SD\_1

Localização  
Museu da Baleia da Madeira  
Canical

# história

## A tripulação baleeira

O mar e os recursos marítimos desempenham sempre papéis muito importantes para as populações das ilhas. A Madeira não é exceção e em 1941 teve início, nesta ilha, uma nova atividade piscatória com a particularidade de que a espécie alvo de pesca diferenciava-se pelo tamanho e força, era a caça à baleia.



A introdução da baleação na Madeira contou com a experiência dos baleeiros açorianos, que foram os primeiros homens ao serviço desta atividade na Madeira. Os madeirenses aventureiros rapidamente aprenderam e se adaptaram às técnicas de caça dos grandes cetáceos e em pouco tempo as tripulações eram já constituídas maioritariamente por madeirenses.

A profissão de baleeiro não era para qualquer um, perseguir animais de grande porte, dia após dia, era uma tarefa árdua, que exigia muito esforço e motivação e que muitos iam buscar à necessidade de melhores condições de vida, numa época em que a pobreza e a fome faziam parte do dia à dia.

# história

## A tripulação baleeira

A coragem, força e persistência, entre outras, eram características obrigatórias para estas tripulações que depois de iniciarem a caçada não lhes era permitido vacilar. As tripulações baleeiras ou os baleeiros estavam divididos em três categorias: Remador, Arpoador ou Trancador e Mestre de Baleeira. Os novos baleeiros iniciavam funções, nesta atividade, como remadores e só a experiência comprovada lhes permitia passarem à categoria superior e até atingir o topo da carreira, Mestre de baleeira, que não estava ao alcance de todos.



Apesar das denominações das categorias serem indicativas de tarefas de mar, eram as mesmas equipas que desempenhavam diferentes tarefas em terra no processo de desmanche das baleias. Essas tarefas não eram atribuídas aleatoriamente, a experiência dos mestres e arpoadores permitia-lhes que ficassem encarregues do esquartejamento dos animais, os remadores tratavam de conduzir os diferentes tecidos, como os toucinhos, para dentro dos autoclaves para o respetivo processamento.

## Projeto BIOMETORE

O Museu da Baleia da Madeira (MBM) participará com a bióloga Inês Cunha em duas campanhas em alto mar no navio de investigação "Noruega" durante os próximos meses de Agosto e Setembro cujo o objectivo é estudar a oceanografia, biologia e actividades humanas nos bancos submarinos Gorringe, Seine e Josephine, localizados a norte da Madeira.

O observador será responsável pela detecção visual de cetáceos, tartarugas, aves e outros grandes pelágicos que forem encontrados e registo de dados associados. Também irá utilizar cadeias de hidrofones para a detecção acústica de cetáceos, nomeadamente, cachalotes, baleias de bico, golfinhos e baleias-piloto tropical.



Equipamento acústico (Hidrofone e Sistema Autónomo de Alimentação) empacotado para seguir para o continente e, de seguida, para o navio "Noruega" para a campanha do projeto BIOMETORE.

Esta participação será efectuada no contexto do OOM (Observatório Ocêanico da Madeira) do qual o MBM faz parte, e contará com cientistas de outras instituições regionais e nacionais, entre as quais, a Universidade da Madeira, o IPMA, o IMAR e o CIIMAR.

Estas campanhas realizam-se no âmbito do projecto do Biometore, financiado pela EEA Grants, e do qual é parceira a ARDITI, para além das instituições científicas envolvidas.

O projeto BIOMETORE vai fornecer informação importante para o conhecimento integrado e a gestão dos ecossistemas de mar profundo de dois dos principais conjuntos de Montes Submarinos do Atlântico Norte, particularmente no contexto da implementação da DQEM (Directiva Quadro da Estratégia Marinha) em Portugal.

Para mais informações sobre o projecto - <http://www.biometore.pt/>

[voltar ao início](#) ↑

# educação

## Desenvolvimento profissional docente

A melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos é uma questão fundamental em educação. Não basta que os alunos memorizem conceitos e os reproduzam por escrito. É preciso que esses conceitos sejam colocados em prática, contribuindo, entre outros, para a sustentabilidade do ambiente e para melhoria da qualidade de vida.



Esta melhoria a nível educativo passa obrigatoriamente pelos professores e pelo seu desenvolvimento profissional. Desta forma, são disponibilizadas aos professores atividades de formação que podem incidir sobre cultura geral ou temáticas específicas relacionadas com os grupos de recrutamento docente.

Neste âmbito, o Museu da Baleia da Madeira realizou este ano letivo, atividades relacionadas com a formação de docentes que foram desenvolvidas em diferentes formatos:

# educação

## Desenvolvimento profissional docente

**Workshop** – “Poluição marinha” no âmbito do Encontro Regional de Eco-Escolas (outubro de 2015);

**Prelecções** - “A educação museal e a preservação da herança cultural” no âmbito do II Encontro de História Regional e Local e “Ciências Naturais – novos contextos de aprendizagem, uma outra avaliação” no decorrer das IV jornadas Pedagógicas da Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco (janeiro e fevereiro de 2016, respetivamente);

**Tertúlia** - “Educação e Cultura” desenvolvida no decorrer das atividades do Sindicato de Professores da Madeira (abril de 2016);

**Ações de formação** – planificadas e desenvolvidas no espaço museológico: “Cetáceos do arquipélago da Madeira – da investigação à educação” (novembro de 2015) e “Baleias e golfinhos do arquipélago da Madeira – uma abordagem educativa” (julho 2016).

